

André: 'Não pedi demissão. Continuo aqui'

SERGIO LEO E SÍLVIA FARIA

BRASÍLIA — Os rumores de que o negociador da dívida externa, André Lara Resende, teria pedido demissão por discordar dos rumos do ajuste fiscal movimentaram ontem o gabinete do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Desde o início da tarde, a notícia circulou no mercado financeiro, foi transmitida por emissoras de rádio e

provocou telefonemas nervosos aos assessores do ministro. O rumor foi levado ao ministro por seu secretário particular, Júlio César Gomes dos Santos.

— Isso não tem fundamento — reagiu Fernando Henrique.

Enquanto corriam os rumores de que André teria pedido demissão mas permanecido no cargo a pedido do ministro, o economista discutia, no quarto andar do ministério, os próximos passos do programa de estabilização econômica. Procurado pela equi-

pe do GLOBO, André afirmou:

— Não, eu não pedi demissão. Continuo aqui, trabalhando.

No Congresso, o boato chegou a despertar reações irritadas de alguns parlamentares, que classificaram o suposto gesto de covardia. O líder do PSDB, José Serra, foi ao gabinete do ministro no fim da tarde, o que alimentou rumores de que teria ido pedir satisfações à equipe.

— Absolutamente improcedente, o André almoçou com o mi-

nistro da Fazenda, e estão todos trabalhando motivados — comentou o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, que esteve à noite com Fernando Henrique.

Desde agosto, a equipe do ministro da Fazenda chegou à conclusão de que, ao contrário do que imaginava ao chegar ao Governo, dificilmente a revisão constitucional fará efeitos sobre a economia antes do fim de 1994. O grupo resolveu elaborar sua proposta de revisão por acredi-

tar que, de qualquer forma, é necessário iniciar as mudanças para ajustar as contas públicas. Paralelamente, o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, iniciou a discussão de medidas — chamadas pela equipe de "infraconstitucionais" — para garantir o equilíbrio das contas públicas em 93 e 94. Mas os assessores do ministro têm se queixado dos constantes ataques de assessores palacianos e de declarações desastradas do presidente Itamar Franco, que provo-

cam turbulências na economia. Segundo uma fonte, o presidente criticou a proposta de André de criação de duas moedas, o que teria desagradado ao economista.

A assessora especial do ministro, Ana Tavares, disse que André riu ao ser informado dos rumores de sua demissão:

— É mais um boato, como quando inventaram que o Bacha (assessor Edmar Bacha) também estava saindo.